ATA N.º 9/2015
DA 3.ª SESSÃO PLENÁRIA ESPECIAL DA 14.ª LEGISLATURA

Data: 23 de março de 2015.
Hora: 20 horas e 15 minutos.
Local: Plenário *Vox Populi*.
Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Aliceu Klein (PMDB), Carlito Schiefelbein (PP), Cleber Cassel (PMDB), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Sandro Goltz (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Prestação de contas do exercício de 2014: O senhor Prefeito Municipal de Agudo, Valério Vili Trebien, abordou o que foi executado em 2014, como o início da obra da escola Proinfancia, a aquisição do terreno do prédio da Escola Santo Antônio, a construção de ginásio da Escola Santos Reis, a aquisição de dois caminhões-caçamba, o recebimento de motoniveladora e caminhão do PAC 2 e de equipamentos agrícolas, trabalhos da Patrulha Agrícola, a conclusão da rede de abastecimento de água de Cerro Seco e a ampliação da de Linha Boêmia, distribuição de calcário e milho, o atendimento a produtores do PRÓLEITE-AGUDO e Frutas em Agudo, a pavimentação de ruas, a instalação de tubos, a restauração das fundações da ponte do arroio Hermes, a abertura ruas, a reforma de banheiros do Centro Administrativo, o pagamento em dia da folha de pagamento e das obrigações patronais e a aquisição de veículo para a saúde; disse que o município elevou sua população, fazendo voltar a 1.2 o índice do FPM, e manifestou preocupação com o cenário político-econômico, dadas estimativas de redução de recursos do FPM e do ICMS, o que tornaria necessária readequação do orçamento. A pedido do senhor Prefeito, o senhor Presidente passou a palavra ao senhor Secretário Municipal da Fazenda, Ademir Kesseler, que abordou o Balanço Geral do município do exercício 2014 dizendo que foram suplementados recursos, mas que a receita não acompanhou o crescimento da despesa, que o município pagou todos os compromissos com o Previagudo, que 60% dos recursos do município vinham do FPM e do retorno do ICMS, apesar de estar crescendo a arrecadação própria, que o gasto com saúde chegou a 15,71% do orçamento, que 80% do FUNDEB era usado para pagamentos dos salários, que o município tinha todas as certidões negativas necessárias, que encerrou o ano de 2014 com resultado negativo de R$ 13.363,00 porquê não recebeu recursos devidos da CORSAN, havendo equilíbrio financeiros nos demais recursos, e que haveria queda da arredação de FPM e ICMS e que os compromissos com o Previagudo, servidores e fornecedores estavam em dia. O senhor Prefeito disse que seria necessário otimismo para buscar soluções e que os poderes deviam trabalhar em harmonia para atender as demandas da população num ano difícil.

Agudo, 23 de março de 2015.

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Cleber Cassel
Presidente